

**CÂMARA DOS DEPUTADOS****COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE****REQUERIMENTO N° _____, DE 2012.****(Do Sr. ONYX LORENZONI)**

Requer a convocação do Diretor-Presidente da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), Marcelo Guarany, para prestar esclarecimentos sobre os fatos relacionados à fusão entre a empresa Gol Linhas Aéreas e Webjet, Linhas Aéreas Brasileiras e seus reflexos no setor aeronáutico.

Senhor Presidente,

Nos termos do artigo 58, § 2º, V, da Constituição Federal, e do art. 24, VII, do RICD, requeremos a Vossa Excelência que, ouvido o plenário desta Comissão, seja convidado o Diretor-Presidente da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), Marcelo Guarany, para, em data a ser determinada, prestar esclarecimentos sobre os fatos relacionados à fusão entre a Gol Linhas Aéreas e Webjet, Linhas Aéreas Brasileiras, com a extinção desta última companhia, e seus reflexos no setor aeronáutico.

Justificativa

A compra da Companhia Aérea Webjet por sua antiga concorrente, a Gol Linhas Aéreas, expôs a inércia de órgãos regulatórios do governo federal, como a ANAC (Agência Nacional da Aviação Civil), vinculada à Secretaria de Aviação Civil da

Presidência da República, que tem como atribuições, justamente, regular e fiscalizar as atividades de aviação civil e de infraestrutura aeronáutica e aeroportuária, visando garantir a segurança de seus passageiros e usuários, e realizar o monitoramento do mercado, de modo a buscar a máxima eficiência do sistema aéreo, o que, em tese, não ocorreu no que diz respeito à atuação da Gol, no episódio envolvendo a Webjet.

Em 23 de novembro de 2012, a Gol anunciou o encerramento das operações da Webjet em sequência ao processo de aquisição da companhia no ano passado. Dos 1500 funcionários que a controlada possuía, 850 foram demitidos, sendo que dentre estes, segundo dados do sindicato nacional da categoria, boa parte seriam de manutenção, o que, com o recente histórico de acidentes aéreos ocorridos no Brasil, é ação que depõe contra a própria segurança do sistema aéreo e de seus usuários, que demandaria ampliação do quadro funcional especializado, e em hipótese alguma sua diminuição, como forma de reduzir custos.

Já em seus aspectos econômicos e de mercado, o processo que resultou na fusão entre Gol e Webjet parece ser uma tentativa da primeira empresa, até agora exitosa, em monopolizar, de forma predatória, o mercado em que atua, uma vez que adquiriu uma concorrente que operava no modelo de baixas tarifas, desmontou a empresa, e deixou de operar linhas e horários de um serviço público concedido, em evidente prejuízo aos consumidores.

Um claro exemplo da prática predatória da Gol Linhas Aéreas foi o aumento em mais de 200% das tarifas da Webjet logo após assumir a venda de bilhetes da companhia, em 17 de outubro de 2012. De acordo com dados do Sindicato Nacional dos Aeronautas, desde aquela data, o preço da passagem no trecho Guarulhos-Santos Dumont subiu 211%, sendo que outras tarifas tiveram reajuste de até 297% no mesmo trecho nos dias seguintes.

Conforme os dados coletados no site da própria companhia aérea Gol, o preço do bilhete no voo 5767 da Webjet, com partida prevista de Guarulhos para o dia 18 de outubro, às 11h20m, saltou de R\$ 183,99 para R\$ 571,90.

A ação da Gol acabou por impor reflexos em todo o mercado de transporte aeroviário, uma vez que com a oferta de bilhetes restrita, as demais empresas reajustaram

de forma estratosférica os preços. Uma viagem de Brasília para Fortaleza ou Natal entre os dias 26 de dezembro e 02 de janeiro próximo, trechos de ida e volta, pode passar de R\$ 5 mil por passageiro, sem incluir as taxas aeroportuárias, superando os valores de bilhetes internacionais da capital federal para Londres e Paris, entre R\$ 4,3 mil e R\$ 4,7 mil, e são quase o dobro da média cobrada no trajeto para Buenos Aires, algo que não pode ser creditado ao início da alta temporada de férias, mas sim à exclusão de um concorrente do mercado, no caso a Webjet.

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC), da Fundação de Pesquisas Econômicas (Fipe), que mede a inflação no município de São Paulo, aponta as tarifas das companhias aéreas como um dos cinco maiores destaques de alta nas últimas duas semanas, tendo elas subido em média 7,98%, enquanto o IPC ficou em 0,64%.

Ainda de acordo com dados do Sindicato Nacional dos Aeronautas, depois do anúncio do fechamento da Webjet, em 23 de novembro, houve aumento de quase 300% em alguns trechos. Belo Horizonte é a capital que registrou a maior elevação de preço de passagem aérea no acumulado dos últimos 12 meses entre 11 cidades brasileiras. O aumento foi de 23,47%, segundo o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Com a eliminação da Webjet do mercado, a Gol aumentou sua participação no mercado em 5%, e já apresentou um plano de contingenciamento, que visa reduzir a malha aérea que opera de 5% a 8% em 30 dias. Até o final do corrente ano, segundo dados da própria empresa, o corte deve ficar em 4,5%, devendo chegar, em 2013, a 7%, o que demonstra uma estratégia de reduzir artificialmente e de forma planejada a oferta, visando ampliar os lucros em prejuízo dos consumidores.

Igualmente graves são as denúncias de representantes dos trabalhadores, veiculadas pela imprensa, dando conta que o processo que resultou na aprovação da compra da Webjet pela Gol teria apresentado falhas decorrentes de informações incorretas, que teriam sido prestadas pela Gol e pela Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), e que teriam induzido o órgão regulador a aprovar a compra, a partir da premissa de que os preços cobrados pelas duas empresas eram semelhantes, o que os dados apurados contradizem.

Dentro deste contexto, a Operação Porto Seguro, da Polícia Federal, expôs o envolvimento de servidores, dentre eles o diretor de Infraestrutura da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), Rubens Carlos Vieira, e Mirelle Nôvoa de Noronha, assessora técnica da Diretoria de Infraestrutura Aeroportuária, na emissão fraudulenta de pareceres técnicos para beneficiar empresas e empresários, o que pode gerar o questionamento da possibilidade de existir alguma relação entre a inação do órgão no caso envolvendo a aquisição da Webjet pela Gol, a denúncia de que este teria fornecido informações incorretas ao CADE e os fatos denunciados pela Polícia Federal.

Portanto, é evidente que os desdobramentos da aquisição e extinção da Webjet pela Gol, e a aparente inércia do órgão governamental responsável por decidir sobre fusões, aquisições, incorporações e outros atos de concentração econômica entre grandes empresas que possam colocar em risco a livre concorrência, justificam a atuação institucional do Congresso Nacional, sendo esta Comissão um dos foros adequados para que o Diretor-Presidente da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), Marcelo Guarany, esclareça os fatos, em nome da defesa de interesses legítimos dos consumidores brasileiros.

Sala da Comissão, em 12 de novembro de 2012.

**Deputado ONYX LORENZONI
DEMOCRATAS/RS**